



DOENÇA DE CHAGAS E A CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA

LAVÍNIA EMMANUELLY HONORATO MORAIS; RADSON BRUNO FRANCISCO DOS SANTOS; AYL A MARITCHA ALVES SILVA GOMES

Introdução: A Doença de Chagas (DC) ou Tripanossomíase Americana é uma enfermidade parasitária e transmitida principalmente pelo triatomíneo, conhecido popularmente como inseto “barbeiro”, por meio de suas fezes, alojando-se no sangue periférico e fibras musculares do organismo infectado. A cardiomiopatia crônica da doença de Chagas (CCDC) é resultante de miocardite fibrosante focal de baixa intensidade, mas incessante, causada pela infecção persistente do *T. cruzi*, associada à inflamação mediada por mecanismos imunes adversos. **Objetivo:** Compreender a evolução da Cardiomiopatia Chagásica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura descritiva, realizado através do uso de artigos da base BVS – Biblioteca Virtual em Saúde, revistas de clínica médica, além de orientação analítico-descritiva. Utilizou-se as palavras-chave “Cardiomiopatia”, “Coração Chagásico” e “Doença de Chagas”, considerando os dados do período de 2018 até 2022, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** A miocardite Chagásica é a forma mais recorrente da cardiomiopatia em países da América Latina. De acordo com estimativas, essa enfermidade gera perda de 750 mil anos de vida produtiva anualmente. A maioria dos diagnósticos ocorrem na fase crônica, na qual a Cardiomiopatia Chagásica é o principal agravo. Insuficiência Cardíaca, arritmias e eventos tromboembólicos estão entre os principais acometimentos. Os pacientes podem ser assintomáticos, contudo podem apresentar dispneia, fadiga, síncope e edemas. Ainda é desconhecida a real causa da cardiomiopatia, mas, alguns autores citam 4 mecanismos que podem ser combinados na evolução da condição: mecanismos neurogênicos, inflamação parasita-dependente, distúrbios microvasculares e dano cardíaco imunomediado. **Conclusão:** Conclui-se que a CCDC é um sério problema de saúde pública, principalmente em suas áreas endêmicas, representando uma das maiores causas de insuficiência cardíaca e morte súbita. A evolução da parasitose é variável de indivíduo para indivíduo, contudo, o predomínio de cada um dependerá da cepa do parasita e da suscetibilidade do hospedeiro. Logo, a avaliação da capacidade funcional cardíaca é essencial neste contexto. Na fase crônica, onde a cardiomiopatia é mais comum, o tratamento não é específico, podendo ser usado outros medicamentos e terapias para tratar outras doenças cardíacas.

Palavras-chave: Cardiomiopatia, Coração chagásico, Doença de chagas.